

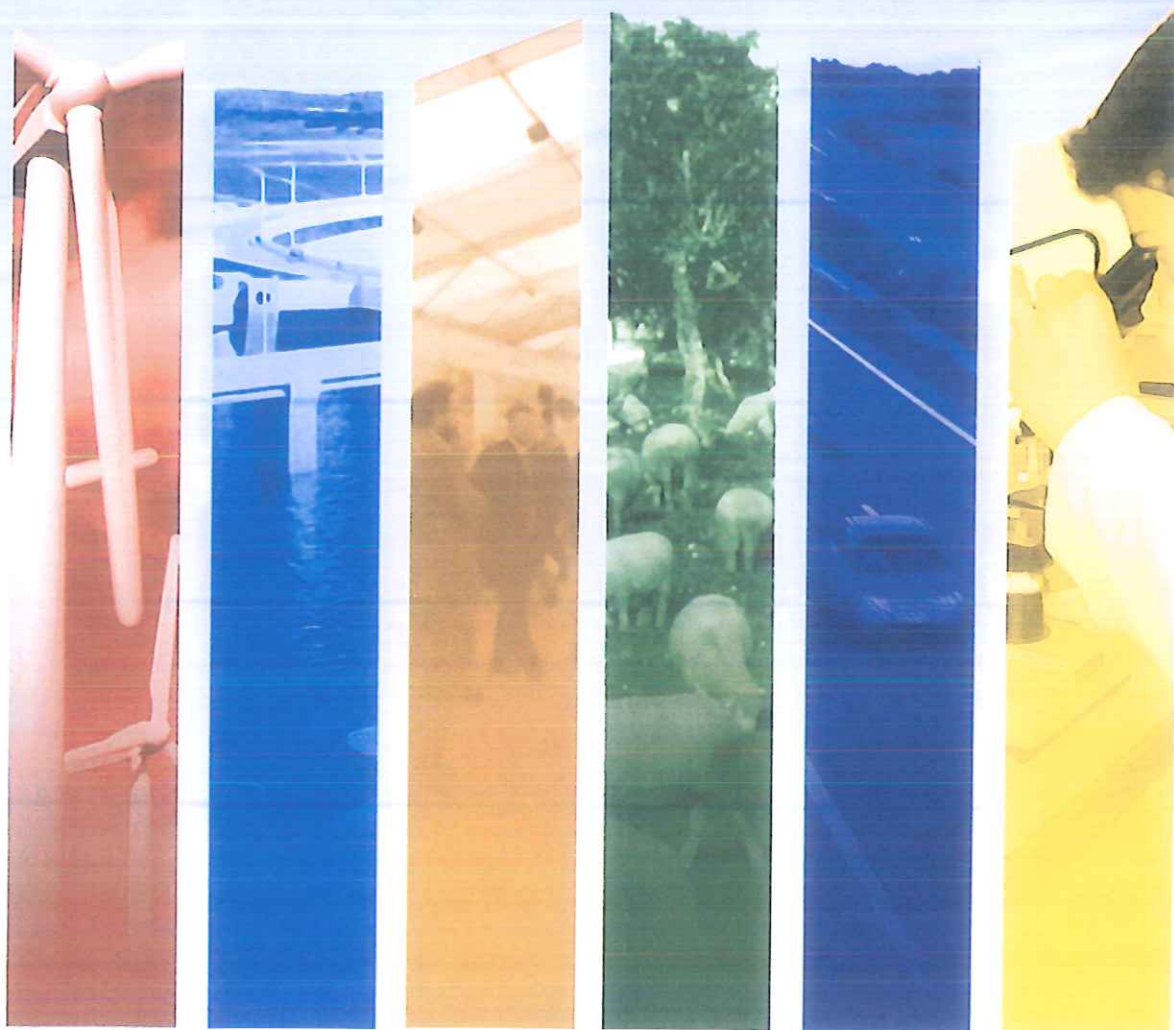


Agência de Desenvolvimento  
Regional do Alentejo, S.A.

**ADRAL**



# Plano de Actividades



**Alentejo, O Desafio, a Mudança, Um Novo Futuro**



Excelentíssimos Senhores Accionistas

O ano de 2012 fica marcado pela aplicação do Programa de Assistência Económica e Financeira, acordado entre Portugal, o FMI, a UE e o BCE (troika), pelo tremendo ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados pela economia portuguesa.

Segundo o INE, no 2º trimestre de 2012, a taxa de desemprego atingiu os 15% e o PIB decresceu 3 %. No Alentejo a população empregada diminui 6,6% face ao trimestre homólogo de 2011 e a população desempregada aumentou 24%, fixando a taxa de desemprego nos 15%.

Definir um Plano de Actividades para a ADRAL no ano de 2013, tendo em conta o contexto, vai ser seguramente uma tarefa muito difícil. Para além das actividades que vão ser desenvolvidas e que transitam do ano de 2012, a incerteza sobre novas actividades é muito grande tendo em conta a situação financeira muito difícil dos serviços regionais, dos municípios e suas associações e das empresas, principais clientes dos serviços que a ADRAL desenvolve. A par destas dificuldades temos o facto de o QREN/QRER estarem na sua fase final de implementação e de alteração de perspectivas.

É neste mar encapelado de dificuldades que a ADRAL comemora o seu 15º aniversário. Apesar das dificuldades iremos seguramente comemorar esta efeméride com sobriedade mas com vigor, tentando ajudar a apontar os caminhos para um novo modelo de desenvolvimento regional que permita que até 2020 a região possa ultrapassar os constrangimentos existentes e ajude o país a, também ele sair da situação em que se encontra. É nesta linha de actuação que dou os parabéns à ADRAL, aos seus accionistas e colaboradores, fazendo votos para que esta efeméride se possa repetir por muitos anos.

O iniciar este novo ciclo económico e social, decorrente da situação em que o país, a União Europeia e o mundo se debatem, no quadro da crise, obriga-nos a reflectir sobre as perspectivas no trabalho que a ADRAL pode e deve desenvolver.

Mas como é normal teremos que dar importância a alguns aspectos que enformarão a nossa actividade no futuro, mantendo no essencial aspectos que desde a nossa criação nos preocupam tais como densificar o tecido empresarial, promover a coesão intra-regional, a inovação e a competitividade, aliadas com a preparação do novo período de programação europeia 2014/2020.

Oxalá seja possível iniciar e consolidar o Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, projecto que a ADRAL tanto acarinhou e desenvolveu nos últimos dois anos e que a ser concretizado pelos diversos actores regionais poderá fazer avançar a competitividade, a inovação e o empreendedorismo na região, bem como ser pilar da Estratégia de Especialização Inteligente que a União Europeia quer fazer avançar nas regiões de convergência.

Assim o documento que apresentamos é o possível no quadro da situação que vivemos, fazendo votos que estejamos todos à altura para ultrapassar os desafios que o futuro nos coloca.

Presidente do Conselho de Administração

Alfredo Barroso



## Parte I - ADRAL

### Parte II - Plano de Actividades

- A. Estudos, Informação e Marketing Territorial •
- B. Animação Económica, Empreendedorismo Competitividade e •  
Consultoria
- C. Assistência Técnica à Administração, Formação e Qualidade •
- D. Inovação e Tecnologias de Informação •

### Parte III - Proposta de Orçamento



# Plano de Actividades 2013



**ADRAL**



## 1. A ADRAL

### 1.1. APRESENTAÇÃO DA ADRAL

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. foi legalmente constituída a 18 de Junho de 1998, com um capital social de 100.000.000 de Escudos. Em 2004 redenominou-se o capital social passando a 499.000 Euros. A Agência surgiu fruto da vontade de um conjunto vasto de Instituições e Empresas da Região Alentejo, de que destacamos os Municípios, através das Comunidades Intermunicipais do Alentejo, o Estado, através da CCDRA, de Empresas Públicas e da Universidade e Instituto Politécnico, as Associações Empresariais, as Associações de Desenvolvimento Local, Sindicatos e muitas Empresas locais, regionais e nacionais com expressão regional.

Uma das suas características distintivas prende-se efectivamente com a articulação de projectos e de entidades, razão pela qual tem vindo a apostar na constituição e implementação de parcerias, público - público, privado - privado e público - privado, destinadas a promover projectos comuns em prol do desenvolvimento regional. Muito antes de se generalizarem a nível nacional conceitos relacionados com o estabelecimento de parcerias e com a criação de equipas complementares destinadas à implementação de actividades conjuntas, já a ADRAL desenhava parcerias, criava novos modos de implementar acções no terreno e implementava projectos de cariz inovador no contexto regional.

Para esta situação contribui o facto de a ADRAL ser constituída por um leque de 66 accionistas/parceiros que, desde o primeiro instante acreditaram na sua missão e apoiaram o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto directo e no terreno com todas as entidades, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

A constituição desta organização visou cobrir uma falha de mercado, dado que não existia, à data, nenhuma organização que, com cariz regional, contribuísse de uma forma sustentada para “a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja actividade concorra para o mesmo fim.” (artigo 4º dos Estatutos da ADRAL).

A constituição da ADRAL foi secundada pela publicação em Diário da Republica do Decreto-Lei nº 88/99 de 19 de Março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal. A ADRAL procedeu ao seu registo de acordo com o artigo 10º do citado Decreto-Lei e Portaria nº 282/99 de 26 de Abril, que se tornou definitivo com a comunicação da Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR) em 25 de Maio de 1999.

A experiência vivida pela ADRAL ao longo destes últimos 15 anos tem sido díspar, dependendo sempre da vontade política dos vários governantes terem em conta esta realidade institucional e a Lei da República.

Desde uma primeira fase em que se assistiu à criação e colocação em serviço da Agência passando às fases seguintes a ADRAL contou quase sempre com o apoio empenhado da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

Actualmente participa na Comissão de Acompanhamento do Programa Regional do Alentejo INALENTEJO.

De forma a otimizar a actividade da ADRAL e a sua capacidade de intervenção regional, impõe-se que os órgãos sociais (Assembleia Geral e Conselho de Administração) actuem de forma a:

- a) Tomar medidas para que a actuação seja balizada pela lei que criou as ADR's e, como tal, possa, em igualdade com outros actores, ser elegível aos vários instrumentos previstos nos apoios da União Europeia;
- b) Definir que o campo de actuação se justifica quando existe falha de mercado a nível da região e como tal mantém a sua postura de não distorcer a concorrência quando regionalmente existe capacidade privada para actuar;
- c) Reforçar a capacidade de *lobbying* junto dos vários poderes nacionais e regionais no sentido que a sua actividade técnica seja tida em conta na definição das políticas nacionais e regionais no que diga respeito ao território do Alentejo;
- d) Avançar para o reforço do seu capital social (já aprovado em Assembleia Geral), logo que a situação financeira o permita, tentando manter a mesma proporção entre actores que até agora tem a sua estrutura accionista, para que possa participar em projectos estruturantes regionais e amplie a sua capacidade de actuação.

Estes accionistas/parceiros representam de forma excepcional todos os sectores de actividade económica e constituem-se como uma extensão sectorial e/ou territorial das competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nas suas diversificadas áreas de actividade, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar a qualidade de vida das populações.

Desde os seus primórdios que a ADRAL defende uma posição concertada de todos os agentes com responsabilidade na região, pois o desenvolvimento regional só é possível com o envolvimento e a participação activa de todos os agentes que actuam no território. Ao longo destes últimos anos, a ADRAL tem pautado o seu trabalho pelo incentivo e desenvolvimento de projectos e acções em cooperação. Um dos exemplos dessas iniciativas consubstanciou-se na apresentação do Programa Estratégico do SRTT – Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, onde se destaca a criação do primeiro PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo. Esta postura tem repercussões ao nível da qualidade e tipo de intervenção dos projectos a apresentar no Plano de Actividades de 2013.

É de referir que o não aumento do capital social conjugada com a situação geral do país sujeito a enormes constrangimentos de toda a sociedade e a publicação de legislação sobre a definição do que é público colocam novos desafios que deverão ser resolvidos durante o ano de 2013.

## 1.2. Objectivos:

A ADRAL tem como principal linha de orientação a prossecução dos seguintes objectivos:

- Reforçar o posicionamento internacional da região Alentejo;
- Contribuir para a valorização e o desenvolvimento da base produtiva regional;
- Promover a inovação e a qualificação;
- Alcançar níveis elevados de coesão social, promovendo e qualificando o emprego e criando perspectivas de futuro para a juventude;
- Estimular a iniciativa, no sentido da criação de formas inovadoras de mobilização social e cooperação institucional para o desenvolvimento.



### 1.3. Missão

A missão da ADRAL é clara e consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes. Esta missão está espelhada no *slogan* da ADRAL:

**"Alentejo: O Desafio, A Mudança, um Novo Futuro!"**

### 1.4. Estratégia

A ADRAL tem quatro objectivos estratégicos e que constituem a sua base de trabalho:

1. Incentivar à Inovação, à transferência de tecnologia e ao desenvolvimento de serviços de suporte às empresas como forma de garantir o desenvolvimento sustentado da região;
2. Desenvolver e apoiar a dinamização de redes de cooperação e do conhecimento inter e extra regionais;
3. Promover o empreendedorismo como meio catalisador de desenvolvimento e dinamização do tecido empresarial da região;
4. Promover a qualificação de pessoas, empresas e outros agentes, orientada para a mudança, despertando para a inovação e recorrendo ao conhecimento como forma de diferenciação.

### 1.5. Área de Intervenção:

A Região do Alentejo, composto pelas NUTS III:

|| Alto Alentejo; || Alentejo Central; || Alentejo Litoral; || Baixo Alentejo.

### 1.6. A ADRAL - Nível Nacional e Internacional

A área de influência da ADRAL extravasa o contexto da Região Alentejo e alarga-se ao território nacional e a outras regiões e países europeus, junto dos quais conseguiu criar parcerias que lhe permitem dar resposta às necessidades diagnosticadas junto de entidades públicas e privadas, assim como o tecido empresarial da Região Alentejo, em questões fundamentais como o estabelecimento de novas parcerias, de conhecimento de novos mercados e de melhoria dos seus processos de marketing e de internacionalização.

Neste âmbito, a ADRAL detém uma vasta experiência no desenvolvimento de projectos de índole transfronteiriço, transnacional e internacionais financiados por fundos comunitários, nas mais diversas áreas de actividade.

A ADRAL conseguiu, desde a sua criação, estabelecer uma rede de parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional que lhe confere um estatuto único na região enquanto entidade promotora do desenvolvimento socioeconómico regional. Dessas redes são exemplo a Associação Nacional das Agências de Desenvolvimento Regional (ANADER) e a Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento Regional (EURADA), nas quais tem vindo a ocupar funções de direcção. Todo este sistema de animação e participação tem mobilizado importantes recursos técnicos e alguns recursos financeiros, reforçando a imagem da ADRAL no País e na Europa e mesmo no mundo.

### 1.7. Recursos Humanos

A ADRAL dispõe de uma equipa jovem, qualificada, coesa e com meios técnicos multidisciplinares para a execução dos objectivos e metas que pretende atingir. A média de idades dos funcionários da Agência ronda os 33 anos. Tem sido política de recursos humanos internos a manutenção da estabilidade de pessoal da Agência.

Ao nível organizacional a ADRAL dispõe de um Director Geral (destacado da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), e de quatro responsáveis, um na Área do Centro de Apoio à Dinâmica Empresarial no Alentejo - CADEA, outro na Área da Qualidade, Planeamento e Marketing Territorial - QPMT, outro para a Comunicação, Recursos Humanos e Apoio à Direcção - CRHD e um quarto na Área das Tecnologias de Informação - TI Consideram-se ainda dois serviços de apoio transversal - o SAF –Serviço Administrativo e Financeiro e os Pólos ADRAL:

- Pólo Baixo Alentejo:
- Pólo Alto Alentejo:
- Pólo Alentejo Litoral:
- Pólo Bruxelas:

Actualmente a ADRAL conta com 18 Técnicos superiores, sendo 2 estagiários, 4 Técnico/Administrativas nas suas várias localizações geográficas e recorre actualmente a serviços de consultoria regular quer na área do Apoio às Empresas, quer no Marketing e Formação Profissional, esporadicamente a várias outras entidades, nomeadamente a Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Portalegre e Instituto Politécnico de Beja. Para levar a cabo o nosso trabalho prevemos a necessidade de recorrer a mais 2 estagiários do PNE e a contratar mais um técnico superior para o Pólo de Portalegre.

### 1.8. Órgãos Sociais e Estrutura accionista 2011/2013

ADRAL é constituída actualmente por um leque de 66 parceiros/accionistas que, desde o primeiro instante acreditaram na sua missão e apoiaram o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto directo e no terreno com todas as entidades, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

Estes parceiros/accionistas representam de forma excepcional todos os sectores de actividade económica e constituem-se como uma extensão sectorial e/ou territorial das competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nos seus diversificados domínios de actividade, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar as condições de vida das populações.

#### Órgãos Sociais para o triénio 2011/2013

##### Mesa da Assembleia Geral

##### PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Universidade de Évora

Representada pelo Sr. Vice-Reitor Professor Doutor Manuel D'Orey Cancela D'Abreu

##### SECRETÁRIOS

Associação Comercial de Beja

Representada pelo Sr. Dr. João Venâncio Jacinto Rosa



BES – Banco Espírito Santo  
Representada pelo Sr. Dr. Fernando Gomes Graça

### **Conselho de Administração**

#### **PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central  
Representada pelo Sr. Eng.º Alfredo Falamino Barroso

#### **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

NERBE – Núcleo Empresarial da Região de Beja  
Representada pelo Dr. Filipe Jorge M. Piçarra Fialho Pombeiro

#### **VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

AICEP – Global Parques, S.A.  
Representada pelo Sr. Dr. Miguel Gulliver Borralho  
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral  
Representada pelo Sr. Arq. Pedro Manuel Igrejas da Cunha Paredes  
Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo  
Representada pelo Sr. Dr. Armando Jorge Mendonça Varela  
Associação de Agricultores do Distrito de Évora  
Representada pelo Sr. Eng.º Francisco Manuel Ramalho Carolino  
EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva  
Representada pela Sra. Dr.ª Augusta Manuel Pereira de Jesus Cachoupo  
Rota do Guadiana – Associação de Desenvolvimento Integrado  
Representada pelo Sr. Eng.º David Henrique Machado  
FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo  
Representada pelo Sr. Josué Cândido Ferreira dos Santos  
Instituto Politécnico de Beja  
Representado pelo Sr. Dr. Isidro Lourenço Rodrigues Gois Féria  
NOVADELTA – Comércio e Indústria de Cafés, Lda.  
Representada pela Sra. Dr.ª Maria Cristina Cordeiro Batista  
Turismo do Alentejo, ERT  
Representada pelo Sr. Dr. Domingos Fernando Cordeiro  
SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo  
Representada pelo Sr. Dra. Maria Lígia Câmara Garcia Várzea de Araújo  
Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado  
Representada pela Sra. Dr.ª Alexandra Maria Toste Rego Rafael Correia  
União de Sindicatos do Distrito de Évora  
Representada pelo Sr. Ricardo Manuel Cabeça Galhardo

### **Comissão Executiva do Conselho de Administração**

**PRESIDENTE** - Sr. Eng.º Alfredo Falamino Barroso (CIMAC)

**VICE-PRESIDENTE** - Dr. Filipe Jorge M. Piçarra Fialho Pombeiro (NERBE)

#### **VOGAIS**

Sr. Dr. Armando Jorge Mendonça Varela (CIMAA)  
Sra. Dr.ª Maria Cristina Cordeiro Batista (NOVADELTA)  
Sra. Dr.ª Alexandra Maria Toste Rego Rafael Correia (Terras Dentro)

### **Conselho Fiscal**

#### **PRESIDENTE**

NERPOR – Núcleo Empresarial da Região de Portalegre  
Representado pelo Sr. Dr. Jorge Firmino Rebocho Pais

### VOGAIS

Fundação Eugénio de Almeida

Representada pela Sr.ª Dr.ª Maria do Céu Baptista Ramos

Revisor Oficial Contas

L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, LDA


Representada pela Sr.ª Dr.ª Maria do Rosário Carvalho

Revisor Oficial Contas Suplente

Sr. Dr. Manuel Fernando Andrade Borges / ROC nº 1067



## Plano de Actividades

- 
- A. Estudos, Informação e Marketing Territorial ....
  - B. Animação Económica, Empreendedorismo  
Competitividade e Consultoria .....
  - C. Assistência Técnica à Administração,  
Formação e Qualidade .....
  - D. Inovação e Tecnologias de Informação .....

### 2. PLANO DE ACTIVIDADES

O ano de 2012 continuou a produzir alterações substanciais da situação económica, financeira e social na Europa, com enormes e difíceis repercussões em Portugal e no Alentejo. No quadro português o aprofundamento da intervenção da União Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional (troika), as taxas de execução dos programas regionais de apoio e o início da discussão do novo período de programação europeu – 2014/2020 levam a que se deva estabelecer um fio condutor que possa no final da década contribuir para uma situação económico-social mais competitiva e mais coesa para a Região.

Assim temos novas oportunidades para a inovação regional:

- Cluster de Inovação para o crescimento regional: A concentração geográfica de empresas, muitas vezes PME, que interagem entre si, os clientes e fornecedores que frequentemente partilham os especialistas no trabalho, em negócios e serviços financeiros, I&D e formação – são um elemento importante na criação de estratégias de especialização inteligente. São igualmente importantes agregados para a economia regional, providenciando um ambiente favorável para fazer avançar a inovação. O apoio ao desenvolvimento de clusters deve ser concentrado nas áreas onde haja vantagens comparativas para ter massa crítica que permita a inovação e a competitividade;
- Construir um ambiente inovador “amigo” para os negócios das PME: Um próspero sector de PME é essencial para o crescimento, o emprego, a inovação e para a coesão regional. As organizações públicas e de interface regional devem contribuir para um ambiente inovador para apoiar PME. As PME são essenciais na economia europeia, Portuguesa e Alentejana. Na Europa 20 milhões de empresas contribuem com quase 60% do valor acrescentado e dois terços do emprego no sector privado. Em Portugal (2009) temos cerca de 1 milhão de empresas, a percentagem das microempresas é de 95,4 % e no Alentejo é de 96,6 % para um universo de cerca de 68.000 microempresas. Padrões de Inovação nas PME dependem em grande medida da sua tecnologia e intensidade de conhecimento. As novas start-ups de alta tecnologia têm necessidades e abordagens diferentes das PME da indústria transformadora tradicional, que na maior parte inovam usando a tecnologia disponível de novas formas.

A par destas intervenções a ADRAL apresenta um Plano de Actividades consentâneo com o trabalho que tem em carteira de forma a dar um contributo estratégico para o desenvolvimento regional.

Assim sendo no ano de 2013 continuará a assumir como prioritárias as seguintes tarefas:

- Apoiar e elaborar documentos resultantes da reflexão com os parceiros regionais, dos grandes desafios que se colocam na Região;
- Aprofundar as questões da Inovação, dando destaque à especialização inteligente, nomeadamente na influência de integração de instrumentos fundamentais no novo QEC na materialização do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, bem como do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo ancorado em metodologias já iniciadas com o PRIA – Alentejo e aprofundadas no PROTA, contribuindo de forma decisiva para o surgimento de outros projectos de cariz inovador que incentivem a inovação nas PME da região Alentejo;
- Promover e consolidar a participação da ADRAL na dinamização de projectos TIC potenciadores de inovação, quer no domínio das infra-estruturas quer no domínio dos Sistemas de Informação;
- Apoiar e intervir em áreas de grande potencial visando a constituição de áreas de especialização regionais, nomeadamente nas áreas da produção agrícola e agro-alimentar, exploração mineira, energia renovável, turismo, aeronáutica e tecnologias de comunicação e informação;



- Propor, colaborar e/ou apoiar programas de sustentabilidade ao mundo rural da região;
- Consolidar os "Pólos" nas várias sub-regiões do Alentejo;
- Dinamizar e apoiar a internacionalização das empresas e dos produtos da região Alentejo;
- Apoiar e prosseguir a criação do ambiente necessário ao desenvolvimento de empresas e empreendedores;
- Reforçar a capacidade de atracção de investimento para a região;
- Promover e apoiar a constituição e utilização de fontes de financiamento para a criação e dinamização das PME's da região;
- Estabelecer novos paradigmas de colaboração mais activa, permanente e eficaz entre actores locais, nacionais e internacionais suportados nas TIC;
- Conceber e dinamizar planos de acção de atracção de residentes.

Na sequência da implementação do Plano de Actividades do ano transacto, a ADRAL tem desenvolvido um conjunto de actividades com o propósito de aprofundar a integração de várias áreas regionais, à luz das reflexões em curso no Quadro Europeu – próximo período de programação.

À semelhança do sucedido nos últimos anos, a actual proposta de plano de actividades, assenta em princípios transversais aos domínios de intervenção da ADRAL, nomeadamente o conhecimento, a inovação, o empreendedorismo e a competitividade e visa:

- ✓ Reforçar a capacidade de intervenção da ADRAL na região e por Nut III;
- ✓ Afirmar a ADRAL como uma entidade de referência no desenvolvimento regional;
- ✓ Dotar a Agência dos meios técnicos e financeiros necessários para dar continuidade ao trabalho desenvolvido a nível regional, nacional e internacional;
- ✓ Implementar de forma sustentada a estratégia da ADRAL para a região;
- ✓ Reforçar e fomentar iniciativas de empreendedorismo, transferência de inovação para as PME e de internacionalização;
- ✓ Apostar nos sectores e mercados emergentes e em factores exógenos que gerem mais-valia;
- ✓ Agir de forma contínua e sustentável ao nível da capacitação e promoção institucional da região, baseada na atracção de investimento e na captação de empresas;
- ✓ Apostar nas práticas de Eficiência Energética e nas Energias Renováveis como motor de diferenciação da Região Alentejo.

De acordo com o previsto, a ADRAL desenvolve o seu Plano de Actividades de 2013 tendo como pressupostos as linhas orientadoras e objectivos pelo qual se tem vindo a reger e que assentam nos seus quatro domínios de actividade identificados:

- A. Estudos, Informação e Marketing Territorial**
- B. Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria**
- C. Assistência Técnica à Administração, Formação e Qualidade;**
- D. Inovação e Tecnologias de Informação**

No que concerne a alguns dos projectos e iniciativas aqui retratados e à semelhança do sucedido em anos anteriores, trata-se de um conjunto de acções integradas na visão estratégica da ADRAL para o desenvolvimento socioeconómico da região, dos quais parte significativa das iniciativas já estão a

decorrer no terreno ou para as quais o financiamento já se encontra assegurado. Estes projectos não esgotam todavia um conjunto de novas acções que possam a vir desenvolvidas e que visem a competitividade e a coesão da região Alentejo através do recurso à inovação e à utilização das tecnologias de informação. Constituem-se, por isso, como parte integrante de uma estratégia de intervenção que se pretende afirmar em prol da concretização dos seus objectivos.

Por fim é de referir que a 18 de Junho de 2013 a ADRAL cumpre 15 anos de existência.

O projecto IQADE – Implementação e Qualificação das Agências de Desenvolvimento Regional, financiado pelo PPDR – Programa de Promoção do Desenvolvimento Regional permitiu, em 1998, o arranque de cerca de 17 ADR's em actividade em todo o território português. Constrangimentos de várias ordens levaram ao encerramento de muitas destas ADR's.

O esforço e dedicação dos colaboradores da ADRAL, dos seus órgãos sociais, accionistas e as parcerias concretizadas com os seus stakeholders conduziram à consolidação do trabalho levado a cabo e à afirmação desta entidade no território Alentejano. É por tudo isso que o 15º aniversário merece uma comemoração especial e deve ser alvo de promoção conjunta com todas as actividades da agência levadas a cabo em 2013.

Propõe-se a realização de um ciclo de eventos de comemoração com arranque no dia 18 de Março de 2013, data que assinala os 10 anos de inauguração das actuais instalações da ADRAL. Em 18 de Junho serão festejados os 15 anos de existência, com um programa que deverá envolver accionistas, colaboradores e representantes das várias entidades com quem trabalhamos em prol do desenvolvimento da região. Todas as iniciativas que irão marcar este ano comemorativo, irão ser desenvolvidas em parceria com as entidades e empresas, que com a ADRAL têm apostado na afirmação da Região Alentejo

Através desta mediatização, pretende-se dar a conhecer todo trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo destes 15 anos e a importância e potencial que a ADRAL detém para continuar a contribuir para o crescimento do território.

Destaca-se de seguida, os projectos e iniciativas que a ADRAL vem desenvolvendo e pretende desenvolver no decurso do ano de 2013 e que materializam e concretizam a estratégia definida.

### A. Estudos, Informação e Marketing Territorial

Neste Domínio de Intervenção, ao nível dos Estudos e Informação, tendo em conta o quadro macro económico que se prevê a nível nacional e com implicações a nível regional, a ADRAL tem como responsabilidade o levantamento de um conjunto de informação crucial e decisiva para a definição de estratégias claras e objectivas para poder contribuir para ajudar a construir o futuro Programa Regional no âmbito do Quadro Estratégico Comum (QEC)

Partindo do conhecimento já existente a Agência definiu como prioridades nesta área para 2013, o seguinte:

- Observatório da Competitividade – Criar e Consolidar um Sistema de Informação Regional que permita uma análise das tendências demográficas e sócio - económicas da região. Deverá incluir estudos parciais sobre situações concretas, nomeadamente clusters prioritários para a região e os sectores emergentes, nomeadamente na área da atracção de residentes e de investidores, na inovação e transferência de tecnologia bem como da eficiência energética e Energias Renováveis;
- Estudo de Mapeamento de oportunidades de empreendedorismo na região Alentejo;
- Estudo de "Inovação nas PME da região Alentejo"



- Utilizar modelos europeus de incorporação do conceito de Inovação e competitividade em Micro e PME que seja passível de estabelecer uma analogia com o tecido empresarial da região, adaptando-os ao Alentejo;
- Propor e estudar metodologias e abordagens inovadoras a aplicar em Territórios de Baixa Densidade, para que o Alentejo possa melhorar as suas capacidades próprias de desenvolvimento
- Cooperação nacional e internacional para melhorar a capacidade regional na gestão e desenvolvimento de instrumentos de Capital de Risco, Capital Semente e Crédito, em particular para as PME, através da troca de experiências, identificação de boas práticas e o desenvolvimento conjunto de ferramentas;
- Mundo Rural – Mundo de oportunidades e desafios. Desenvolver e promover conceitos como a genuinidade e autenticidade associados a uma mudança de paradigma conducente a uma nova economia rural assente na agricultura mais competitiva, nos produtos locais genuínos, na utilização das novas tecnologias e incorporação da inovação.

No que concerne ao Marketing Territorial a afirmação deste conceito é cada vez mais prioritário, tendo em conta a globalização da economia contemporânea, especialmente em espaços com fraca densidade demográfica, económica, tecnológica e de infra-estrutura. O marketing territorial é cada vez mais uma promoção das vantagens competitivas dos territórios que apontam para a relevância estratégica que o marketing desempenha na atracção de investimentos, tecnologia e fluxos de visitantes e dos decorrentes impactes no desenvolvimento regional.

Considera-se, assim, determinante e decisivo dar a conhecer o que distingue a região, o que a diferencia e a qualifica como uma Região de Referência no contexto nacional e internacional. Há que promover e desenvolver um Plano de Acção de Marketing Territorial coerente, virada para o exterior, para a atracção de investimento, para a captação de recursos qualificados, para a angariação de mais pessoas, realçando aspectos como a Qualidade de vida e o Ambiente da Região Alentejo, as empresas já instaladas e os centros de saber (ensino superior, centros tecnológicos, centros de investigação e incubação).

Pretende-se ainda, neste domínio de intervenção, apoiar e implementar uma estratégia única de Marketing Regional integradora das diversas acções e iniciativas já a decorrer e que ressalve em particular os produtos, empresas, potencialidades da mesma e envolvente empresarial. Assim sendo, dar-se-á especial atenção:

- a) Estratégias integradas de promoção da região e das suas potencialidades no Exterior;
- b) Concepção de material promocional da região, nas suas valências económicas e sociais;
- c) Acções de promoção Territorial que dêem a conhecer a excelência do território e posicioná-lo nas temáticas “Viver no Alentejo” e “Investir no Alentejo”;
- d) Outras iniciativas conjuntas de promoção do Alentejo e dos seus clusters, nas regiões transfronteiriças (Andaluzia e Extremadura), nos mercados externos (europeu e Norte-americano, países emergentes e países de língua oficial portuguesa, entre outros);
- e) Promoção integrada do território mineiro assente na rede internacional mineira Green Mines;
- f) Utilização dos canais TIC (Redes Sociais, RIA – Rich Internet Applications, e presenças internet) na promoção activa e participativa da região e do seu potencial.

# Plano de Actividades

## Parte II

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Ponto situação
<b>PROVERE - Alto Alentejo, Destino Sustentável de Cultura e Natureza</b>	É uma Estratégia de Eficiência Colectiva fundada em seis vertentes, das quais a ADRAL integra as acções de dinamização e animação económica da Rota dos Sabores e do "Manuel vai à escola".	PROVERE	ICNB	Projecto Aprovado
<b>PROVERE - Valorização dos recursos silvestres do mediterrâneo - Rota dos Recursos Silvestres</b>	Esta iniciativa PROVERE assenta na valorização de um recurso endógeno que são os recursos silvestres do Mediterrâneo como forma de sustentabilidade do território. O Programa Estratégico é desenvolvido em torno de 3 grupos: Investigação, Desenvolvimento Económico e Turismo	PROVERE	Almodôvar	Projecto Aprovado
<b>Rota dos Sabores – Acções de animação, dinamização e diversificação dos produtos tradicionais qualificados</b>	O projecto Rota dos Sabores surge enquadrado na Estratégia de Eficiência Colectiva Provere - Inmotion: e apresenta como objectivos: ↑ Valorizar os Produtos Tradicionais de Qualidade enquanto factor de desenvolvimento sustentado e gerador de dinâmica empresarial qualificada no território ↑ Capacitar os players do sub sector dos Produtos Tradicionais de Qualidade nos domínios da gestão, conhecimento dos mercados, inovação e coopetição enquanto factores determinantes para o seu reposicionamento estratégico em termos intra e extra regionais <a href="http://www.rotadossabores.com">www.rotadossabores.com</a>	In Alentejo Regulamento "Promoção e Capacitação Institucional"	ADRAL	Projecto em Execução
<b>Rota dos Recursos Silvestres</b>	Este projecto destina-se a promover e dinamizar os recursos silvestres, criando sinergias e envolvendo os actores locais, numa missão que se pauta por: "Promover e elevar os níveis de notoriedade dos Recursos Silvestres enquanto recursos geradores de competitividade e qualificação no tecido empresarial do território".	In Alentejo Regulamento "Promoção e Capacitação Institucional"	ADRAL	Projecto em Execução
<b>ATLANTERRA</b>	Rede de promoção e valorização dos sítios mineiros do Espaço Atlântico. Na região Alentejo integram a rede, os municípios de Grândola, Castro Verde, Aljustrel e Mértola.	PC - IVB - Atlântico	Commune de Noyant-la-Gravoyère LNEG;ADRAL, outras entidades do espaço atlântico	Projecto em Execução
<b>PROMOALENTEJO</b>	Acções de Valorização e Competitividade Regional. Está em elaboração um conjunto de materiais promocionais da Região Alentejo, nas suas componentes de Viver, trabalhar e investir na região Alentejo.	ADRAL, AICEP, EDIA, Turismo do Alentejo, CIM's, entre outras		Projecto Aprovado



# Plano de Actividades

## Parte I

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Ponto situação
CITEK	O projecto CITEK pretende sistematizar, analisar e disseminar os resultados e produtos dos projectos ICS, IKTIMED, MET 3 e Wide alinhando a temática da Inovação, Economia e Empreendedorismo (SMARTER MED).	MED	ADRAL, regiões Da área de intervenção do Espaço MED	Candidatura submetida
Plataforma Alentejo 2020	Estudos predatórios do QEC, ao nível da NUTIII e desenvolvimento de acções piloto em áreas prioritárias	InAlentejo	ADRAL	Intenção
Linha Editorial	Definição de um conjunto de colectâneas tendo sempre como meta a valorização e o desenvolvimento do Alentejo.		ADRAL e outras entidades regionais	Intenção
Organização de Eventos de Afirmação Regional "Alentejo: O desafio, a mudança, um novo futuro"	Entre os eventos previstos poderão figurar entre outros: Promoção do Alentejo na Extremadura e Andaluzia; Missões de empresas em mercados externos; Atracção de investimento Externo; Campanha de promoção de produtos de qualidade; Desenvolvimento de uma campanha de marketing e comunicação; Ciclos temáticos de promoção da região ressaltando aspectos como o Ambiente e a Responsabilidade Social das empresas.		ADRAL e outras entidades regionais	Intenção
MANUEL – Acções de promoção e sensibilização para os produtos locais e redes de comercialização	1.Criação de uma rede sustentável para promoção da identidade cultural e dos sistemas agro-alimentares da região Alentejo. 2.Desenvolver canais de comercialização de produtos agro-alimentares; 3.Promover a aprendizagem e a partilha de experiências efectivas; 4. Contributo para a implementação das Políticas Europeias de Desenvolvimento Espacial e para as políticas da União Europeia relacionadas com as questões agro-alimentares. 5.Desenvolver projecto-piloto nas Escolas do 1º Ciclo – "Manuel vai à Escola"(Criação de material didáctico);	In Alentejo	ADRAL, Agrupamentos de Produtores, Direcção Regional de Educação; Municípios, ADL's	Candidatura a Submeter

# Plano de Actividades

Parte I

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Ponto situação
DigitAlentejoMAP	Levantamento e carregamento de todos os serviços de apoio a empresas para carregamento via sistemas WEBSIG (caminhosdeevora, SAPOMapas). Inclui virtualização de zonas de atracção empresarial via Photosynth (ex. Zonas Industriais, Equipamentos) baseado em fotografias e contributos da comunidade. Permite a empresas descobrirem serviços no seu ecossistema local e incrementar potencial das redes regionais.		ADRAL e municípios	Intenção
CanalWEBTV-ADRAL	Projecto de conteúdos vídeo de promoção do território difundidos via plataforma TVEDD – Internet e corporativa no circuito RCDE. A nova era da promoção territorial induz a necessidade de produção de conteúdos ricos e interactivos. Reveste-se de extrema importância o estabelecimento de parcerias que permitam a produção de conteúdo rico de alta qualidade representativo do Alentejo.		ADRAL e AMDE	Em curso



### B. Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria

A Inovação, o empreendedorismo e a competitividade são conceitos fundamentais pelos quais a ADRAL se rege no apoio às empresas e no incentivo ao empreendedorismo da região, no sentido de gerar vantagens competitivas e estimular a economia regional.

Dado o panorama macro económico para o ano de 2013, este é um dos domínios de intervenção ao qual a ADRAL dará suma importância por julgar que o empreendedorismo, a cooperação e a dinamização económica são pilares estratégicos. A responsabilidade social das empresas, a igualdade de género e o empreendedorismo feminino serão também temas em destaque aquando do apoio ao tecido empresarial regional.

A actuação da ADRAL neste domínio faz-se principalmente através do CENTRO DE APOIO À DINÂMICA EMPRESARIAL NO ALENTEJO cujos objectivos são:

- Apoio directo às empresas da Região Alentejo em parceria com as demais entidades da região;
- Elaboração de diagnósticos de necessidades nas empresas;
- Criação e dinamização de rede de empresas;
- Informação sobre apoios e incentivos ao tecido empresarial;
- Consultoria;
- Reforço da dinâmica do tecido empresarial;
- Apoio e incentivo ao Empreendedorismo;
- Apoio às Start-up e serviços de “follow-up”;
- Apoio na transferência de conhecimento e Inovação dos estabelecimentos de ensino superior e centros tecnológicos e científicos para as empresas;
- Apoio técnico ao sector da cultura: empresas e associações;
- Apoio à instalação de novas empresas;
- Acções de promoção e atracção de investimento para a Região;
- Concepção e divulgação de informação de cariz económico e elaboração de material promocional – Alentejo INVEST

No âmbito do CADEA foi desenvolvida uma Bolsa de Consultores nas mais diversas áreas que está disponível para qualquer empresa.



Neste domínio de intervenção serão ainda desenvolvidas um conjunto de iniciativas de dinamização do tecido empresarial, tais como:

- a) Acções colectivas de apoio à Internacionalização nos mercados transfronteiriços, nos países emergentes, nos mercados Europeus e Norte-Americanos, nomeadamente:
  - Consultoria e apoio técnico
  - Fundo específico para a internacionalização de PME
- b) Presença em Feiras Regionais, nacionais e internacionais através de *stands* colectivos ou visitas;
- c) Dinamização e incentivo ao empreendedorismo e à inovação;
- d) Concepção e dinamização de um sistema de dinamização do empreendedorismo na Região Alentejo, ancorado na rede Alentejo Empreende;
- e) Apoio à criação e dinamização de redes de comercialização de produtos do Alentejo;
- f) Reforço do apoio às PME em áreas como a Consultoria e Formação;
- g) Dinamização e promoção dos clusters da região (cortiça, rochas orçamentais, fileira agro-alimentar, indústria mineira, aeronáutica, energias renováveis, Tecnologias de Informação entre outros);

- h) Dinamização de uma rede de empresas assentes em princípios de Responsabilidade Social e Igualdade de Género;
- i) Dinamização e participação das “Redes de Inovação e Conhecimento”;
- j) Desenvolvimento e consolidação da Rede de apoio às PME da região Alentejo – Academia em Rede;
- k) Dinamização de uma rede de empresas de base cultural;
- l) Concepção e dinamização de um plano de acção de animação da rede de incubadoras da região Alentejo;
- m) Atracção e Apoio ao investimento em TIC na região, nomeadamente em articulação com os investimentos no PCTA;
- n) Facilitação do acesso a redes nacionais e internacionais de inovação suportadas nas tecnologias de informação;



Os desafios da economia Global e o actual Ciclo Económico justificam a definição de estratégias com vista ao reforço das competências das empresas tornando-as mais competitivas. As baixas habilitações dos empresários/dirigentes e a resistência à formação e consultoria por parte de muitos deles são um obstáculo ao desenvolvimento das empresas, que numa economia globalizada vão tendo cada vez mais dificuldades para se afirmarem.

Listam-se em seguida os Projectos propostos pela Agência para consolidação dos objectivos anteriormente referidos:

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Ponto situação
Alentejo Empreende – Acções de prospecção e promoção territorial	O Projecto tem por missão a criação de uma região atractiva caracterizada pela sua capacidade criativa e empreendedora, capaz de gerar dinâmicas, riqueza e emprego enquanto pilares para o desenvolvimento sustentável, para o crescimento económico e para a melhoria da qualidade de vida.	In Alentejo Regulamento PCI	ADRAL	Projecto em Execução
Alentejo INVEST	Promoção económica do território junto de investidores nacionais e estrangeiros, afirmando-o enquanto uma região de conhecimento e detentora de factores de atractividade, adequados ao IDE	In Alentejo Regulamento PCI	ADRAL	Projecto em Execução
 PACMAN	Promoção da atractividade, competitividade e internacionalização do Cluster agro-alimentar no Espaço MED	PC - IVB - MED	ERVET	Projecto em Execução
EMMA 	Promoção do empreendedorismo feminino	PC - IVB - MED	Regione Umbria	Projecto em Execução

# Plano de Actividades

## Parte II

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Ponto situação
CAVATTRANS	Favorecer a cooperação entre empresas e estabelecer o reforço das organizações que facilitam a transferência de tecnologia necessárias para o desenvolvimento das mesmas	POCTEP	Junta da Extremadura	Projecto em Execução
 A2 transfer	Transferência de Novas Tecnologias na Indústria Agro-Alimentar Alentejo-Andaluzia	POCTEP	IDEA	Projecto em execução
PLATO	Transferência de metodologias de formação na área da tutoria empresarial	Leonardo da Vinci	ADRAL	Projecto em execução
 academia da PME O saber faz crescer	Apoio a 32 empresas da Região Alentejo	POPH	Academia PME - IAPMEI	Candidatura submetida
Entre Iguais - Plataforma para a Igualdade de Género do Alentejo	Integração da Igualdade de Géneros ao nível de um conjunto alargado e diversificado de entidades da região do Alentejo, públicas e privadas, com responsabilidades no desenvolvimento económico e social, através da realização de um diagnóstico que permita identificar individualmente e colectivamente um quadro de recomendações para a região.	POPH	ADRAL	Candidatura submetida
REDES DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	Este projecto tem por objectivo geral seleccionar alguns sectores de actividade económica em que a Região Alentejo se desmarque e desenvolver um conjunto de iniciativas e encontrar soluções inovadoras para uma cooperação económica entre Pequenas e Médias empresas ligadas às tradições económicas destes sectores e criar uma rede de serviços de qualidade e de excelência		ADRAL	Intenção de candidatura
INICIATIVAS DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO	Sistema Integrado de Empreendedorismo no Território do Alentejo – iniciativas de empreendedorismo de base local e de Inovação/Tecnologia, como são exemplos: <u>COMEÇAR II – Gabinetes de Apoio</u> ao Empreendedorismo Criação de estruturas de apoio a jovens recém licenciados ou bacharéis que tenham ideias, algum espírito empreendedor, <u>INICIAR I – Empreendedorismo e Inovação</u> Criação de estruturas de apoio a		ADRAL	Intenção de candidatura



# Plano de Actividades

## Parte II



Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Ponto situação
	jovens do ensino profissionalizante que tenham ideias, algum espírito empreendedor, sejam determinados e optem por dirigir o seu próprio negócio.			
<b>EMPREENDEDO RISMO TERRITORIAL E INOVAÇÃO</b>	<u>Pé de Meia</u> – Acções de apoio ao Empreendedorismo de inserção, de pequenos negócios muito associados aos serviços de proximidade Realização de um conjunto de acções vocacionadas para o empreendedorismo de base tecnológica, redes de incubadoras, empreendedorismo no ensino, concursos de ideias e ligação universidade/empresa.		ADRAL	Intenção
<b>Promoção do Empreendedorismo e facilitação da transição para a vida activa</b>	Este projecto tem por objectivo a realização de acções de formação direccionadas para o apoio aos jovens recém-licenciados, fomentando a criação do auto-emprego e a o processo de transição para a vida activa.	PROGRESS	ADRAL	Intenção–
<b>MISSÕES EMPRESARIAIS</b>	Organização de Missões Empresarias		ADRAL e outras entidades regionais	Intenção
<b>ACÇÃO DE VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL</b>	Visa dotar o mundo rural/as aldeias do Alentejo de um sistema de Informação, Dinamização e Apoio Técnico para favorecer iniciativas empresariais locais.	PRODER	ADRAL   Municípios Associações Desenvolvidor Local Associações empresariais   Outros actores locais e regionais	Intenção de Candidatura
<b>INFORMAÇÃO EMPRESARIAL ENCONTROS PARA A COMPETITIVIDADE</b>	Dinamização e Apoio Técnico para favorecer iniciativas empresariais locais.		IAPMEI	Em Execução

# Plano de Actividades

## Parte II

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Ponto situação
INFORMAÇÃO EMPRESARIAL	Dinamização de newsletters electrónica e física e dos websites empresariais		ADRAL	Em execução
PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS	Neste item estão previstas a participação num conjunto de feiras anexadas à actividade dos diversos projectos em funcionamento em 2013. Propõem-se a elaboração de uma candidatura conjunta da ADRAL e das empresas da região Alentejo ao Programa Operacional dos Factores de Competitividade para a Qualificação e internacionalização.		ADRAL	Em Execução

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Prestação de serviços	Parceira	Observações
	ADRAL/BES/LISGARANTE/GARV AL/IAPMEI e CM Aderentes (33)	Estima-se que 2013, seja um ano de crescimento do número de candidaturas apresentadas ao Fundo, tendo em conta a actual situação económica.
CAME- Centro de acolhimento às Microempresas	ADRAL e as Câmaras Municipais. Projecto em execução em Montemor-o-Novo, Estremoz e Ferreira do Alentejo	
	ADRAL, empresas e empreendedores	<p>No tocante ao CADEA será definido um conjunto de acções estratégicas de dinamização empresarial, ao nível dos domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação Empresarial;</li> <li>• Internacionalização;</li> <li>• Empreendedorismo e Inovação;</li> <li>• Cooperação Empresarial;</li> <li>• Formação;</li> <li>• Governance/Institucional;</li> <li>• Financiamento;</li> <li>• Serviços;</li> <li>• Território</li> </ul>
PROMONEGÓCIOS	NERPOR, NERE, NERBE	Apoio na elaboração da plataforma de trabalho

Prestação de serviços	Parceira	Observações
Pacto de Autarcas (Sustentabilidade)	Câmaras Municipais	conjunto no apoio à organização da informação na área da Inovação. Acompanhar cidades do Alentejo no Pacto de Autarcas ( <a href="http://www.pactodeautarcas.eu/Planos-de-Accao-para-as-Energias.html">http://www.pactodeautarcas.eu/Planos-de-Accao-para-as-Energias.html</a> )

### C. Assistência Técnica, Formação e Qualidade

Como resultado do trabalho técnico que a Agência tem vindo a desenvolver em parceria com os Municípios, quer no apoio à dinamização do tecido empresarial concelhio, quer nas áreas das tecnologias de informação, quer em outras iniciativas que promovem o desenvolvimento regional, a ADRAL tem vindo a reforçar, este domínio de actividade.

Assim sendo, a ADRAL continuará em 2013, o trabalho que tem vindo a desenvolver, nomeadamente na gestão de 4 RUCI – Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação e que resulta da sua total disponibilidade para colaborar com as entidades públicas da região, nas mais diversas áreas de intervenção, com o intuito de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento regional e empresarial, nomeadamente:

- Apoio na gestão e execução de projectos;
- Apoio e dinamização das redes de GADE – Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico;
- Formação para os técnicos Municipais na área de apoio às empresas e novas tecnologias de informação e comunicação em complementaridade com as Comunidades Intermunicipais;
- Apoio na organização de eventos e iniciativas regionais e participação em iniciativas de âmbito Nacional e internacional;
- Realização de candidaturas a áreas específicas do desenvolvimento regional;
- Diagnósticos das realidades concelhias, regionais e sub-regionais;
- Realização de estudos de Viabilidade económica e de sustentabilidade de iniciativas desencadeadas por entidades públicas;
- Concepção e dinamização de Redes de Conhecimento de cidades e vilas Alentejanas, baseadas na Inovação e nas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Apoio na definição da estratégia dos futuros programas de apoio europeia de âmbito territorial.

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

- Apoio Técnico à constituição e dinamização de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico na região Alentejo

O projecto GADE destina-se a, com base na criação e reforço de um nó sub-regional, dinamizar uma rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE), através da implementação de



mecanismos de formação e informação e de um conjunto integrado de acções vocacionado para a dinamização dos serviços prestados pela rede de GADE.

Deverá ser aferida a oportunidade de enquadrar as diversas iniciativas no InAlentejo, no âmbito da medida "Capacitação Institucional".

- **Apoio Técnico na Implementação dos Planos Estratégicos das Redes de Cidades para a Competitividade e Inovação**

A ADRAL assumiu a gestão de quatro RUCI – Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, reforçando assim o seu papel no apoio aos municípios e contribuindo para a afirmação dos centros urbanos da região Alentejo.

- Apoio Técnico na definição dos Planos Territoriais de Desenvolvimento no quadro das CIM do Alentejo tradicional;
- Consolidação do Escritório do Alentejo em Bruxelas

Na área da formação profissional, a principal preocupação da ADRAL tem vindo a centrar-se fundamentalmente na oferta de um conjunto de valências que vão ao encontro dos diagnósticos previamente realizados quanto às necessidades de formação na Região, com foco na população activa, contribuindo para a promoção da inovação e da competitividade económica regional e para o incremento da coesão social.

A estratégia de desenvolvimento da actividade formativa da ADRAL funda-se igualmente nos princípios consubstanciados no QREN e em particular no POPH – Programa Operacional do Potencial Humano e no Programa Operacional da Região Alentejo - INALENTEJO, assumindo uma aposta estratégica na qualificação e requalificação dos recursos humanos da Região Alentejo, através da concepção e implementação de projectos de formação destinados a cobrir lacunas de mercado e que se constituam como respostas cabais às necessidades formativas regionais.

Por outro lado, a actividade da ADRAL no quadro da prestação de serviços de formação com entidades locais e regionais tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos, firmando parcerias no sentido de contribuir para a criação de valor acrescentado no contexto regional com enfoque nos empresários e quadros técnicos das empresas localizadas no Alentejo.

Quanto ao público-alvo preferencial, a ADRAL tem vindo a preconizar para a área de formação um leque diversificado de acções, destinadas a contribuir para minorar os problemas e dificuldades vividos na Região Alentejo, por diferentes grupos e actores sociais, com enfoque para os empresários regionais, os potenciais empreendedores, desempregados que pretendam criar um projecto de auto-emprego e ainda os quadros técnicos dos municípios que dedicam a sua actividade ao apoio e suporte ao tecido empresarial, fundando a sua actuação em princípios como a igualdade de oportunidades e a promoção da inclusão social.

### 1. Missão e objectivos

É missão da actividade formativa da ADRAL fomentar os níveis de qualificação dos recursos humanos da Região Alentejo, contribuindo para a estratégia de desenvolvimento regional preconizada pelo QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, com enfoque na promoção do grau de competitividade, dinâmica empresarial e níveis de empregabilidade do Alentejo.

Constituem-se portanto como objectivos da actividade formativa da ADRAL:

1. Promoção do empreendedorismo através da capacitação de públicos-alvo diferenciados para a criação do auto-emprego (jovens recém-licenciados, jovens com Ensino Profissional completo, desempregados, públicos com dificuldades de inserção no mercado de trabalho, entre outros);
2. Contribuir para a fixação de jovens qualificados na Região, contribuindo simultaneamente para o incremento da dinâmica empresarial e para o aumento dos níveis de emprego;
3. Contribuir para a qualificação dos activos da Região Alentejo, com destaque para a aposta na actividade formativa contemplada no Catálogo Nacional de Qualificações;
4. Estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades regionais para potenciar o incremento das competências técnicas e profissionais com enfoque nos públicos empresariais;
5. Estabelecimento de colaboração com outros actores numa óptica de complementaridade e de oferta de valências em todas as áreas de intervenção formativa.

## 2. Valências e áreas de intervenção

### 2.1. Consolidação da ADRAL enquanto entidade formadora

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo é, desde 2001, entidade acreditada para o desenvolvimento, concepção e organização de acções de formação, garantindo deste modo, a qualidade da sua actividade formativa financiada e não financiada, através da DGERT – Direcção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho. Desde essa altura, a ADRAL é acreditada nos domínios que dizem respeito ao Planeamento, Concepção e Desenvolvimento/Execução de Acções de Formação Profissional. A acreditação tem permitido, ao longo da última década, a obtenção de resultados fundamentais a nível da monitorização e avaliação detalhada das acções de formação desenvolvidas, contribuindo para a implementação de medidas de melhoria e aperfeiçoamento contínuos da formação.

Seguindo as orientações da DGERT – Direcção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho, a ADRAL encontra-se já certificada como entidade formadora, o que permitirá contribuir para a melhoria da capacidade, qualidade e fiabilidade do serviço de formação, assim como garantirá a sustentabilidade do trabalho que a Agência tem vindo a desenvolver ao longo da década nas áreas da formação, do empreendedorismo, à inovação e do apoio à integração no mercado de trabalho dos públicos-alvo com os quais trabalha.

### 2.2. Rede de Centros de Recursos em Conhecimento

A ADRAL aderiu, em finais de 2008, à Rede de Centros de Recursos em Conhecimento, um projecto desenvolvido pelo IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional que se destina a apoiar os profissionais de formação e as entidades formadoras no processo de aquisição de novas competências exigidas na Sociedade da Informação e do Conhecimento, privilegiando a partilha de recursos e de serviços entre os seus membros e promovendo a disponibilização de soluções formativas ajustadas às necessidades dos sectores estratégicos.

Através da criação do seu Centro de Recursos em Conhecimento e da adesão à Rede, a ADRAL passou a dispor de um vasto conjunto de informação e documentação de suporte à sua actividade e destinada aos públicos-alvo das suas actividades. Em 2011 foi implementada no portal da ADRAL a funcionalidade “Biblioteca Virtual”, que permitiu a disponibilização via Web das publicações que fazem parte integrante da biblioteca da ADRAL. Para 2013, o desafio pauta-se pela contínua actualização e enriquecimento desta Biblioteca Virtual, da realização das acções ligadas à sua promoção e divulgação, bem como ao nível do incremento do grau de participação e colaboração directa nas acções propostas pelo IEFP no quadro da Rede de Centros de Recursos em Conhecimento.



### 2.3. Certificação de Qualidade e procedimentos de qualidade ISO9001 e EFQM

A ADRAL definiu como aposta para 2013, o reconhecimento da qualidade dos seus serviços. Encontra-se desde 2011 em processo para a realização da Auto-Avaliação segundo o Modelo de Excelência da European Foundation for Quality Management (EFQM), com vista à Obtenção do 1º Nível da EFQM "Committed to Excellence" e à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade na Agência - Certificação segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008.

Neste sentido há um compromisso interno de todos os colaboradores de contribuir para o sucesso deste processo que requer um conjunto de acções, nomeadamente:

- a) Elaborar planos detalhados para a implementação e controlo dos projectos
- b) Realizar acções de formação para os colaboradores da ADRAL, envolvidos de forma directa e/ou indirecta nos projectos, para garantir a boa implementação e manutenção dos projectos;
- c) Proporcionar actividades aos colaboradores da ADRAL para se envolverem na concepção e implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e na melhoria da performance da Organização;
- d) Elaborar relatórios bimensais de acompanhamento;
- e) Disponibilizar instrumentos e técnicas de apoio à gestão do desempenho dos respectivos Departamentos;
- f) Identificar oportunidades de melhoria de acordo com as necessidades e orientações estratégicas da ADRAL;
- g) Identificar eventuais factores críticos de sucesso dos projectos;
- h) Identificar os métodos e ferramentas a utilizar na implementação dos projectos;
- i) Realizar auditorias para diagnóstico do ponto de situação ao longo da implementação dos processos;
- j) Realizar reuniões com a gestão de topo para apresentar o ponto de situação dos projectos.
- k) Conceber o Sistema de Gestão da Qualidade (incluindo Manual da Qualidade, Procedimentos, Registos e qualquer outra documentação que venha a ser necessária). A concepção do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) inclui a estrutura organizacional dos Processos e as respectivas responsabilidades. Inclui ainda a definição da estrutura documental do SGQ, a identificação e caracterização dos indicadores de desempenho relativos aos Processos e deve estar alinhada com as actividades da ADRAL;
- l) Apoiar a implementação do SGQ.

# Plano de Actividades

## Parte II

Esta aposta na Qualidade e Certificação de Processos e Serviços da ADRAL constituem-se como uma oportunidade a afirmação e consolidação do trabalho que a Agência tem vindo a desenvolver.

No âmbito deste domínio de intervenção prevêem-se as seguintes Prestações de Serviços

Prestação de serviços/ Projectos	Programa	Parceria
 TERRAS DE SOL	In Alentejo RUCI	Municípios de Reguengos de Monsaraz, Alandroal, Évora, Mourão, Portel e Redondo e Turismo do Alentejo e Pólo de Turismo Terras do Grande Lago de Alqueva
 CORREDOR AZUL <small>Rede Alentejana para a Competitividade e Inovação Política de Coesão da UE</small>	In Alentejo RUCI	Municípios de Évora, Arraiolos, Borba, Elvas, Estremoz, Montemor-o-Novo, Santiago do Cacém, Sines, Vendas Novas, Vila Viçosa IEFP, Fundação Alentejo, APS, Cevalor, SPIVN
 REDE URBANA PATRIMÓNIO	In Alentejo RUCI	Municípios de Beja, Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Mértola, Moura e Serpa, Turismo do Alentejo e IPB
 alentejolitoral	In Alentejo RUCI	Municípios do Litoral Alentejano, nomeadamente: Município de Santiago do Cacém, Município de Alcácer do Sal, Município de Grândola, Município de Sines e Município de Odemira; CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral
Assistência técnica a vários municípios da Região Alentejo		Apoio aos diversos municípios da região Alentejo, na dinamização empresarial e desenvolvimento regional;

# Plano de Actividades

## Parte II

Gestão (OMG) do CTD-  
Centro de Tecnologias  
Digitais

REDE DE GADES/GAE

Apoio na dinamização  
económica/formação  
personalizada

Parceria da Rede Comunitária de Banda Larga e EDD

ADRAL, Comunidades Intermunicipais do Alentejo e  
Municípios



### D. Inovação e Tecnologias de Informação

A aposta numa região cada vez mais competitiva passa necessariamente pela sua capacidade de intervir ao nível do reforço do tecido empresarial. Tendo em conta o cenário macro económico dos próximos anos, a realidade da economia portuguesa e a dimensão das empresas alentejanas, a ADRAL considera de suma importância uma aposta reforçada em práticas inovadoras, na necessidade de iniciar processos de diferenciação e nos sistemas de informação como forma de tornar as empresas e a região cada vez mais competitiva. Os objectivos deste domínio de intervenção, sintetizam-se nos seguintes pontos:

- Incentivar à inovação nas PME da região;
- Apoiar a implementação do SRTT- Sistema Regional de Transferência de Tecnologia da Região Alentejo;
- Desenvolver e estabelecer práticas contínuas de transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas;
- Crescimento e competitividade económica suportada nas tecnologias de informação e projectos de R&D tecnológico;
- Apoiar a dinamização de Rede Centros de Inovação, transferência de conhecimentos e tecnologia;
- Incentivar a boas práticas na gestão dos recursos energéticos, quer recorrendo a eficiência energética quer através da utilização de energias renováveis;
- Apoio a iniciativas de desenvolvimento de centros de competências relacionados com as energias renováveis, as tecnologias de informação e a inovação;
- Promover iniciativas estratégicas da Agenda Digital da União Europeia <https://ec.europa.eu/digital-agenda/en>, com especial enfoque no apoio ao desenvolvimento de Redes de Nova Geração no Alentejo (RINGA) com base no eixo da Economia Digital e Sociedade do Conhecimento e na iniciativa "Connecting Europe Facility" <https://ec.europa.eu/digital-agenda/en/connecting-europe-facility>;
- Criação de Fundos de Apoio vocacionados para as PME da região Alentejo, através da candidatura de iniciativas com cariz inovador e empreendedor;
- Promover iniciativas de desenvolvimento inteligente, sustentável e atractivo das cidades e vilas do Alentejo, suportadas nas tecnologias de informação.
- Consolidar infraestruturas tecnológicas e sistemas de informação das organizações pivot na região, quer ao nível regional quer ao nível local;
- Fortalecer as competências em tecnologias de informação através da certificação dos técnicos da ADRAL;
- Disponibilização de plataformas de SaaS (Software como um Serviço) para PME e apoiar a modernização, através de *push* tecnológico que revolucione a forma de actuar das nossas empresas e promova o efeito rede.

A abordagem a desenvolver no âmbito dos projectos propostos tem como pilar a optimização dos investimentos previstos, com respectivo aumento da capacidade e qualidade, melhorando o rácio custo/benefício.

### Projectos

#### Inovação e Tecnologias de Informação

##### 1. Portais de Negócio e Marketing Territorial .BIZ

A ADRAL tem desenvolvido e impulsionado desde 2007 um conjunto de portais vocacionados para o negócio, quer no apoio ao tecido regional quer no apoio a investidores e empreendedores. Estes portais dispõem actualmente de um conjunto de ferramentas de consulta e simulação de apoios e incentivos, bem como um plano de negócios para testar as ideias. Com base no trabalho de preparação e estudo desenvolvido em 2012 será possível em 2013 avançar com a implementação de novos e modernos portais, mais adequados às novas tendências da internet. A consolidação dos 4 portais BIZ (Beja, Évora, Portalegre e Litoral) num único portal [www.alentejo.biz](http://www.alentejo.biz) irá permitir desenvolver maior integração e escala na informação disponibilizada. Atendendo às particularidades de cada uma das NUTIII serão mantidas as marcas incorporados no portal, com Évora.BIZ, Portalegre.BIZ, Beja.BIZ e Litoral.BIZ a coexistirem com a nova imagem Alentejo.BIZ. Como forma de facilitar o acesso aos portais serão desenvolvidas estratégias conjuntas intersectoriais com vista ao desenvolvimento de portal indexador dos canais internet existentes em [www.alentejo.pt](http://www.alentejo.pt).

##### 2. ADRAL Virtual

Promotor: ADRAL

Parceria: Parques Empresariais/GADE/Núcleos Empresariais

Objectivos: Consolidação das plataformas disponibilizadas de apoio e aproximação às PME do Alentejo. Com especial incidência nas infra-estruturas tecnológicas desenvolvidas e em desenvolvimento é possível disponibilizar serviços e plataformas de apoio ao empreendedorismo e à agilização tecnológica de pequenas empresas. A abordagem divide-se em duas componentes distintas: SaaS – Software como um serviço – e Incubadora Virtual. Através da parceria com actores chave, NE e TOC será possível realizar push tecnológico de acesso das PME a plataformas CLOUD de última geração, desde ERP a plataformas de videoconferência.

##### 3. Infra-estruturas TIC e Parques Empresariais

Promotor: ADRAL (CTD)

Parceria: CIM do Alentejo e Empresas

Objectivos: Implementar estratégias conjuntas de desenvolvimento integrado das infra-estruturas TIC do Alentejo, com base em padrões de qualidade elevados. Implementar projectos de qualificação tecnológica dos Parques Empresariais do Alentejo, com especial enfoque nos centros urbanos principais e estruturantes. Projecto a desenvolver até final de 2013 tendo como resultado final a promoção de Parques de Empresas qualificados e modernos que promovam a colaboração entre empresas locais e actores fora do espaço nacional, nomeadamente ao nível da UE.

- Candidatura ADRAL a EDSC – Economia Digital e Sociedade do Conhecimento para qualificação dos Parques Empresariais;
- Articulação com Agenda Digital da União Europeia e iniciativa Connecting Europe Facility.



- Continuação do projecto ENGAGE com vista à elaboração de plano de banda larga (High Speed Broadband Access in Rural Areas - INTERREG IV) para o Alentejo que permita de implementação de redes de nova geração na região.

#### 4. Certificação TIC e PMO

**Promotor:** ADRAL

**Parceria:** CIMAC

**Objectivos:** Certificação da ADRAL em áreas tecnológicas e de gestão de projecto. A ADRAL será sustentável no domínio dos grandes projectos se conseguir incorporar um conjunto de competências e certificações que assumam garante da qualidade dos serviços prestados. Foram identificadas duas áreas tecnológicas que devem ser abordadas que corresponde a tecnologias Cisco e Microsoft - permite a prestação de serviços globais, em parceria com empresas nacionais, e projectos de alavanca tecnológica com empresas locais. A certificação no domínio da Gestão de Projecto permite às equipas ADRAL utilizar as normas e boas práticas para maximizar os projectos a seu cargo, utilizando para isso, ferramentas adequadas baseadas em TIC.

#### eModernização ADRAL (SAMA)

**Promotor:** ADRAL

**Parceria:** CIM do Alentejo, IAPMEI, AMA

Continuação do processo de modernização da ADRAL, no domínio das infraestruturas tecnológicas e sistemas de informação. O processo a concluir em 2013 permitirá à ADRAL ter processos mais eficientes e eficazes, melhor gestão da informação e maior proximidade digital com o território através dos seus pólos. Os processos de modernização irão culminar na proposta certificação da ADRAL nas vertentes de ISO9001, EFQM, ITIL, Gestão de Projecto. O desenvolvimento de nova presença internet com o portal ADRAL e portais BIZ são também actividades relevantes no desenvolvimento do projecto eModernização ADRAL para 2013.

#### STARNET – Rede Colaborativa

O Projecto STARNET permitirá desenvolver uma rede colaborativa entre organizações de interface, públicas e privadas, empresários e personalidades de referência do Alentejo, suportada em mecanismos de videoconferência e plataformas colaborativas – Alentejo@Colab. Aprofundar a relação com a Comissão Europeia e seus agentes para preparar iniciativas no âmbito do próximo quadro comunitário de apoio Horizon2020 é um dos objectivos mais ambiciosos do projecto com vista ao desenvolvimento de novas oportunidades para a região. O desenvolvimento sustentável das cidades e vilas da região com base em novos paradigmas de desenvolvimento e gestão, mais activa, colaborativa e participativa com vista à mais eficaz gestão da urbe são também resultados esperados no plano de acção a concluir em 2013 – Smart, Connected Cities - ConnectedCommunities@Cidades.



### ENGAGE - Enhancing Next Generation Access Growth in Europe

O Projecto ENGAGE - Enhancing Next Generation Access Growth in Europe, co-financiado pelo programa Interreg IVC, assenta numa parceria composta pela ADRAL e ainda pelas entidades University of Bremen (Alemanha), ERNACT EEIG (Irlanda), Kent County Council (Reino Unido), Harghita County Council (Roménia), Ministry of Higher Education, Science and Technology (Eslovénia), University of Ljubljana (Eslovénia), Regional Council of South Ostrobothnia (Finlândia), Suupohja Economic Development Agency SEK (Finlândia), Self-government of the Warmińsko-Mazurskie Voivodeship (Polónia), IdenTIC Consortium Extremadura (Espanha). O intuito deste projecto é contribuir para o desenvolvimento de Redes de Nova Geração em Banda Larga nas zonas rurais da Europa e definir planos de acção regionais para esta temática.

### Centro IDEIA – Rede de Transferência de conhecimento e tecnologia

O centro Ideia será implementado e desenvolvido no âmbito do SRTT – sistema Regional de Transferência de Tecnologia do Alentejo. A aposta numa região cada vez mais competitiva passa necessariamente pela sua capacidade de intervir ao nível do reforço do tecido empresarial. É por isso fundamental apostar em práticas inovadoras de transferência de tecnologia e inovação dos centros com estas competências para as empresas e empreendedores. Em 2013, a ADRAL irá avançar com a 1ª Fase do projecto, prevendo-se para 2012, o lançamento da 2ª Fase. Este projecto foi candidatado ao InAlentejo.

### MEEDITA - Mediterranean Energy Efficiency Districts In coastal Tourist Areas

As áreas turísticas costeiras da bacia do Mediterrâneo são afectadas pelas flutuações sazonais da actividade humana o que conduz a consequências significativas sobre as necessidades de energia e impactos ambientais. O projecto visa a definição de um modelo inovador de gerenciamento da energia com foco sobre as flutuações cíclicas das necessidades locais na Costa do Mediterrâneo e suas ilhas, a activação de uma rede de pública e a criação de Distritos de Energia, a fim de identificar e implementar políticas públicas eficientes para a gestão de energia. O objectivo geral do projecto é promover um desenvolvimento territorial sustentável na Área do Mediterrâneo, em termos de eficiência energética, através do reforço da cooperação entre os agentes envolvidos e o reforço da capacidade de gestão da energia. Trata-se de um Projecto MED, liderado pela Regione Veneto (ITA) - Urban Planning and Landscape Department, ainda pendente de aprovação.

### Intenções de projectos:

Projecto	Descrição do projecto	Promotor	Ponto situação
PME@Parceria De Concorrente a Parceiro	Através do recurso às TIC possibilitar formas de identificar valor acrescentado entre PME que operem no mercado local. Através de heurísticas de inteligência artificial e validação do CADEA fazer "matching" de empresas que somem valor (tipicamente entendidas como concorrentes). Cruzamento de produtos e alvo de negócios.	ADRAL	Intenção

# Plano de Actividades

## Parte II

Projecto	Descrição do projecto	Promotor	Ponto situação
EE@AAE – Eficiência Energética nas Áreas de Acolhimento Empresarial do Alentejo	Desenvolvimento de um conjunto de iniciativas focadas na energia para as AAE, no domínio da eficiência energética, partilha de serviços, agregação de procura e produção de energia. Fase 1: Levantamento de tipologia de consumos de todas as AAE Fase 2: Selecção de AAE para piloto Fase 3: Desenho de projecto de eficiência energética; Fase 4: Disseminação	ADRAL, CIMAC, CIMAA, AREANATEJO, ARECBA	Intenção
Alentejo @Agricultura	Projecto assenta na promoção do Alentejo e dos seus produtos/produtores através dos canais digitais (redes sociais, blogs, webtv.) Crónicas jornalísticas – do melhor da região  Fase 1: Um ano de viagens pelo Alentejo a descrever produtos, produtores, métodos, a região agrícola. Fase 2: Alugar de terra para cultivo, com que serviço de tratamento da terra de forma profissional e permanente. Utilizar mecanismos virtuais para em qualquer lugar controlar e visualizar o resultado da sua acção agrícola.	ADRAL e entidades da	Intenção

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## Proposta de Orçamento





### 3. Proposta de Orçamento

O actual orçamento parte de pressupostos concretos como a carteira de projectos já aprovados e em execução bem como os contractos de prestação de serviços já assumidos. Neste orçamento tal como é apanágio desta entidade, há sempre uma preocupação de reflectir o máximo rigor e aquando da sua execução a preocupação de uma contenção na despesa de forma a equilibrar o resultado das contas.


Neste contexto macro económico em que nos encontramos, o presente orçamento adopta uma fórmula objectiva e prudente, que parte dos seguintes pressupostos:


2. Os valores orçamentados para os projectos em execução resultam dos valores aprovados à presente data;
3. No que respeita aos projectos ainda não iniciados só estão espelhados orçamentalmente os projectos que já se encontram submetidos e/ou em fase de homologação;
4. Os que estão em fase de elaboração e ao leque de ideias que se pretendem desenvolver durante o ano 2013, mas que sobre as quais ainda não houve um estudo mais exaustivo, não estão considerados individualmente para efeitos do orçamento previsional, mas estão incluídos nas estimativas previstas para cada domínio de intervenção;
5. Neste Orçamento não está incluído a subscrição da proposta de aumento de Capital Social da ADRAL uma vez dado o actual contexto macro económico nacional, dificilmente será possível a sua execução.

Sendo que o orçamento é previsional, as despesas directas propostas só serão efectivas se os projectos forem executados. No que concerne à receita há já um vasto conjunto de prestações de serviços contratualizadas que asseguram os custos de funcionamento da Agência. A realização da maior parte das actividades depende de financiamentos externos à ADRAL, pelo que estão sujeitas à sua aprovação e homologação.

Trata-se de um orçamento, cada vez mais rigoroso e com um controlo cada vez mais exigente na despesa, que por certo constituirá neste novo ano, o instrumento de gestão que irá permitir à ADRAL a prossecução dos seus objectivos e manter-se como entidade de referência do desenvolvimento regional do Alentejo.

O Conselho de Administração

  
Paula Cristina Batista

  
António

  
João

# Proposta de Orçamento

Parte III

ORÇAMENTO PREVISIONAL/2013

Mapas financeiros

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos	Período
	2013
Vendas e serviços prestados	590.655,00
Subsídios à exploração	1.319.867,00
Variação nos inventários da produção	
trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
Fornecimento e serviços externos	-1.226.280,00
Gastos com pessoal	-533.920,00
Ajustamentos de inventários(perdas/reversões)	
Provisões (aumentos /reduções)	
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	
Aumentos/redução de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	22.000,00
Outros gastos e perdas	-11.155,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	161.167,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-131.355,00
Imparidade de activos depreciables/amortizações (perdas/reversões)	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)</b>	<b>29.812,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	
juros e gastos similares suportados	-26.000,00
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>3.812,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-1.010,00
<b>Resultado liquido do periodo</b>	<b>2.802,00</b>

Unid.: Euros

# Proposta de Orçamento

## Parte III

### Balanço

Rubricas	Periodo
	2013
<b>ACTIVO</b>	
Activo não corrente	
Activos fixos tangíveis	379.670,00
Propriedade de investimento	136.714,00
Activos Intangíveis	3.935,00
Participações Financeira	10.000,00
	<b>530.319,00</b>
Activo Corrente	
Inventários	
Clientes	280.000,00
Adiantamentos a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	7.330,00
Accionistas/sócios	
Outras contas a receber	2.050.000,00
Diferimentos	1.500,00
Activos financeiros detidos para negociação	
Outros activos financeiros	
Caixa e depósitos bancários	10.030,00
	<b>2.348.860,00</b>
<b>Total do activo</b>	<b>2.879.179,00</b>
<b>CAPITAL PROPRIO E PASSIVO</b>	
Capital próprio	
capital realizado	499.000,00
Acções (quotas) próprias	
Prestações suplementares	
Prémios de emissão	
Reservas legais	
Resultados transitados	-106.762,00
Excedentes de revalorização	91.604,00
Outras variações no capital próprio	101.465,00
Resultados líquido do período	2.802,00
<b>Total do Capital próprio</b>	<b>588.109,00</b>
<b>PASSIVO</b>	
Passivo não corrente	
Provisões	
Financiamentos obtidos	32.258,00
Responsabilidades por beneficios pós - emprego	
Passivos por impostos diferidos	41.150,00
outras contas a pagar	
	<b>73.408,00</b>
Passivo corrente	
Fornecedores	14.750,00
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	64.175,00
Accionistas/sócios	
Financiamentos obtidos	502.840,00
Outras contas a pagar	135.897,00
Diferimentos	1.500.000,00
	<b>2.217.662,00</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.291.070,00</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>2.879.179,00</b>

Unid.: Euros



